



Construir um Hotel de Insetos

Os insetos correspondem ao maior grupo animal, mas atualmente enfrentam um declínio acentuado da sua diversidade biológica. Uma das estratégias em crescimento para ajudar estes animais é a instalação de hotéis de insetos. Esta estrutura promotora de biodiversidade permite observar abelhas solitárias, joaninhas, borboletas, crisopas, moscas-das-flores, etc. Para além disso, oferece um local para hibernação durante o inverno e um local de reprodução durante a primavera para estes seres vivos.

De modo a compreender a ecologia por detrás desta estrutura, nesta formação vamos explorar a biologia dos insetos, fatores de ameaça e compreender como construir adequadamente, manter e preservar um hotel de insetos.

Modalidade:

Ação de Curta Duração online.

Destinatários:

Docentes do Ensino Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Estrutura:

A ação de formação tem uma duração de 3 horas repartidas por 1.5 horas em dois dias.

Calendarização:

Parte 1: 24 de fevereiro de 2025 | das 18h00 às 19h30

Parte 2: 25 de fevereiro de 2025 | das 18h00 às 19h30

Número máximo de formandos: | Número mínimo de formandos:

30 | 10

Local de Formação:

Formação Online (plataforma Zoom).

Objetivos:

- Compreender a diferença entre os insetos e outros seres vivos;
- Conhecer a variedade de grupos de insetos;



- Compreender a importância ecológica dos insetos e as ameaças a este grupo animal;
- Fornecer ferramentas e recursos que permitam encontrar abordagens inovadoras e práticas para explorar a construção de um hotel de insetos;
- Encorajar os educadores e professores a desenvolver projetos multidisciplinares, que contribuam para estimular a curiosidade e promover o interesse e motivação das crianças e jovens pelos insetos.

Metodologias:

- 1.ª parte: Enquadramento teórico e curricular de suporte à ação.
- 2.ª parte: Exploração de atividades práticas, com dinâmicas de trabalho colaborativas.

As atividades propostas são construídas usando uma metodologia de Inquiry Based Science Education, IBSE, e pretendem dar uma perspetiva diferente aos conceitos visando a aprendizagem dos alunos sobre os temas relacionados com a diversidade de insetos, suas ameaças e importância.

Formadores:

Andreia Penado (Ciência Viva)

Rita Moreira (Ciência Viva)

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir em:

- Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha A4) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;



Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:
<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>